



Manifestação 20180072938

Dados Manifestante SIGILOSO

Deseja o sigilo de dados

Motivo do Sigilo

Solicito ao Excelentíssimo Procurador da República o sigilo dos meus dados como manifestante, por motivo de já ser perseguido e prejudicado pelo próprio órgão que nunca atende as minhas demandas e manifestações de irregularidades.

Representação

Data do Fato

10/06/2018

Município do Fato

JOÃO PESSOA

UF do Fato

PB

Descrição

Venho através deste registrar possível improbidade administrativa que vem sendo praticada pela autarquia federal do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba, por motivo de infração quando aos princípios da impessoalidade e publicidade.

Além de não haver a efetiva transparência nas receitas e despesas em tempo real, como diárias, jetons, passagens e auxílios, a gestão está com um modus operandi de realizar eventos com articulação privada para público alvo selecionado de farmacêuticos para participar de cursos de capacitação e palestras, com acesso a conteúdos privilegiados aos beneficiados da gestão, prática esta que pode evidenciar interesse eleitoral para se perpetuar na gestão, pois não justificaria fazer eventos sem publicar no site do órgão (Ver www.crfpb.org.br) para interesse coletivo.

Entre os vários eventos que não temos acesso por serem privados, foi registrado em redes sociais - e não no site do órgão - um curso de Excelência Farmacêutica realizado em parceria com o CFF e outra palestra na cidade de Patos em 10/06/2018, onde não houve publicidade para a comunidade farmacêutica, a não ser que tenha sido avisado a apenas um grupo restrito por telefone ou via rede social de mensagens Whastapp. Verifique no site do órgão que não tem estes cursos publicados até a data desta manifestação, sendo o curso em Abril de 2018 em Campina Grande e a palestra em Junho de 2018 em Patos, conforme fotos da tela das redes sociais em anexo.

Também há relatos da existência de um grupo privado de farmacêuticos criado pelos diretores, para manter o seu reduto eleitoral e possivelmente beneficiar estes farmacêuticos com cursos, eventos e possivelmente até relaxamento de fiscalizações de farmácias públicas e privadas onde estes atual.

Em Patos PB, por meio do grupo de WhatsApp que a farmácia de Patos se mantém em



farmacêutico responsável técnico presente, pode ser que haja apenas o chamado "assinassêutico" no registro do órgão, da mesma forma no Pronto Atendimento Maria Marques, [REDACTED] durante todo horário de funcionamento, desde sua inauguração, fato que pode ser comprovado com a solicitação das escalas à direção do órgão, além de haver hospitais do Estado também sem a devida regularidade de farmacêuticos 24h, como Hospital Regional, Infantil e possivelmente a Maternidade. Isso, apenas em Patos, se for para outras cidades, também segue a lógica, que não temos como adentrar neste mérito.

Solicitação

Solicito que o MPF:

- 1- Que averigue estas infrações aos princípios da administração pública quando a impessoalidade e publicidade, sobretudo, de realização de eventos, cursos e palestras para grupos privados de farmacêuticos sem a devida publicidade e igualdade de participação, com a devida punição aos responsáveis;
- 2- Que o MPF acesse o site da transparência do CRF-PB e do link no site do CFF e constate por meio de gravação que os devidos órgãos não estão divulgando as informações de transparência em receitas e despesas em tempo real, como diárias, verbas de representação, passagens e auxílios de forma detalhada com acesso público atualizado, encaminhando as devidas representações aos responsáveis, por se tratar de prática antiga;
- 3- Que recomende aos CRF-PB a publicidade dos responsáveis técnicos pelos estabelecimentos de saúde em que são responsáveis técnicos e seus respectivos farmacêuticos assistentes, em tempo real, para favorecer o controle social;
- 4- Que as irregularidades constadas e comprovadas sejam também encaminhadas ao TCU, que fiscaliza as contas destes órgãos e existe acórdão por descumprimento de transparência e publicidade.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria da República no Estado da Paraíba

PESQUISA DE CORRELATOS

PEÇA PROTOCOLADA: PR-PB-00025322/2018 - (Jurisdição - João Pessoa)

RESUMO: Representação em desfavor do Presidente do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba, que não estaria fiscalizando farmácias de Patos e regiões com fins eleitorais, inclusive promovendo palestras, não divulgando programação na página do Conselho, favorecendo apenas pessoas mais próximas ao seu convívio.

REPRESENTANTE: MANIFESTANTE SOLICITA O SIGILO DE SEUS DADOS PESSOAIS

REPRESENTADO: PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DA PARAÍBA

Expressões utilizadas: CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA - FALTA DE FISCALIZAÇÃO EM CERTAS REGIÕES DO SERTÃO - FALTA DE TRANSPARÊNCIA DE EVENTOS PROMOVIDOS PELO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DA PARAÍBA.

Resultado da Pesquisa: Não foi localizado procedimento extrajudicial e/ou judicial que possua correlação com o objeto do documento em epígrafe.

João Pessoa, 28/06/2018

Certifico e dou fé.